

CINEMA

'Yndio' mostra a vergonha da domesticação

Nova produção de Sylvio Back abre mostra hoje, às 20 horas, no Centro Cultural São Paulo

LUIZ ZANIN ORICCHIO

A maior atração do seminário O Índio Brasileiro e o Cinema se escreve com "Y". É o documentário *Yndio do Brasil*, de Sylvio Back, que abre a mostra hoje às 20 horas, no Centro Cultural São Paulo, e concorre no Festival de Gramado em agosto, prometendo polêmica nos dois eventos. Back é um especialista no assunto e apresenta em seu filme uma visão nada benigna da ação de missionários e dos outros protetores oficiais dos índios. "O que descobri ao fazer o documentário", disse ele ao *Caderno 2*, "foi um prolongado processo de domesticação desses povos, seja pelo Exército, seja pela Igreja ou por entidades governamentais pretensamente protecionistas."

Há também na mostra, organizada por Regina Jehá, os clássicos do gênero. *Descobrimento do Brasil*, de Humberto Mauro, é excelente oportunidade para conferir como aparecem os índios aos olhos dos brancos de vocação civilizatória. Normalmente um processo que, como a evangelização, se fazia na base

do porrete e a ferro e fogo. Difícilmente o cinema tratou com realismo essa desapropriação cultural. Prova é o nostálgico *A Lenda do Ubirajara*, do cineasta baiano radicado em Brasília André Luiz Oliveira, que exibiu há pouco em São Paulo o longa *Louco por Cinema*.

Zelito Viana apresenta dois trabalhos sobre temas indígenas: *Terra dos Índios*, documentário em 16 milímetros depois ampliado para 35 milímetros, e o bonito *Avaieté*, que tem por tema justamente a violência praticada contra os índios.

Zelito vem a São Paulo e participa de um debate depois da apresentação de *Avaieté*, que vai dividir as atenções com um curta de alto impacto, *Extingüel*, do paulista Eduardo Caron, ganhador do Festival de Brasília de 1994. Seu filme não é tanto politicamente incorreto, mas trata com saudável irreverência o tema da contaminação cultural dos índios pela civilização branca dominante.

De Nelson Pereira dos Santos vem *Como Era Gostoso o Meu Francês*, ambientado no Rio de Janeiro do século 16. Baseando-se nos relatos do viajante Hans Staden, que foi prisioneiro dos tupinambás, Nelson constrói um verdadeiro inventário etnográfico do Brasil na época. Igualmente mordaz e com aquele grão de loucura que o cineasta punha em seus filmes do final dos

anos 60. Gustavo Dahl, que também participa de debate em companhia de Thomas Farkas, da Cinemateca Brasileira, traz seu *Uirá, um Índio em Busca de Deus*, baseado no romance *Mayra*, de Darcy Ribeiro. Outro ponto alto do ciclo cinematográfico é *Iracema, uma Transa Amazônica*, co-direção de Orlando Senna e Jorge Bodansky. O filme é um painel sem retoques da vida nu-



Cena do filme 'Yndio do Brasil', do diretor Sylvio Back: polêmica à vista em Gramado, este ano

anos 60.

Gustavo Dahl, que também participa de debate em companhia de Thomas Farkas, da Cinemateca Brasileira, traz seu *Uirá, um Índio em Busca de Deus*, baseado no romance *Mayra*, de Darcy Ribeiro.

Outro ponto alto do ciclo cinematográfico é *Iracema, uma Transa Amazônica*, co-direção de Orlando Senna e Jorge Bodansky. O filme é um painel sem retoques da vida nu-

ma região atingida pela Transamazônica, obra que foi menina dos olhos do regime militar, desenvolvimentista e predatório. Produção de 1974, ficou proibida durante cinco anos pela Censura Federal. Aos moldes dos neo-realistas italianos, foi feito quase inteiramente com atores não-profissionais, com exceção de Paulo César Pereio e Conceição Senna.

Iracema estabelece um paralelo

entre o gado solto pela estrada, e que fica à mercê dos caminhoneiros, e os trabalhadores servís e moças que acabam se prostituindo sem outra opção. O recado não podia ser mais claro: o preço do "milagre" brasileiro era pago com o genocídio dos mais fracos, índios inclusive. O regime dos generais acabou, mas essa história exemplar do desenvolvimentismo a qualquer preço continua muito atual.

FILME
PROIBIDO EM
1974 É
ATRAÇÃO

Class. _____
Data 17/3/95 Pg. 22
Fonte O ESP
DOCUMENTAÇÃO